

Brasil faz restrição a acordo sobre água

■ Delegação brasileira considerou os documentos da Declaração de Haia imprecisos e pediu um debate mais amplo

SÔNIA BEATRIZ DE BARROS
Enviada especial

Agenda 21 – Além disso, pendeu os trabalhos para uma pausa para o café. A atitude da ministra surpreendeu outros chefe de delegações que, no entanto, manifestaram seu apoio ao pedido de aparte do embaixador brasileiro.

HAIA – No encerramento do Segundo Fórum Internacional da Água na Holanda, o Brasil deu o tom ao anunciar que vê “com reservas” a Declaração de Haia sobre Segurança da Água no Século 21. O chefe da delegação brasileira, embaixador Affonso Alencastro Massot, representante do Brasil na Holanda, “tirou do sério” a ministra da Cooperação para o Desenvolvimento, Evelien Herkens (do Partido Li-

beral), quando pediu um aparte para expressar as restrições do país, e também do Paraguai, do Uruguai e da Costa Rica, aos anexos adicionados à declaração, os documentos “Visão para Ação” e “Diretrizes de Ação”.

No entendimento dos delegados dos quatro países latino-americanos, esses dois documentos expressam posições de empresas, populações e ONGs e só foram apresentados aos governos no domingo passado, com pouco tempo para um debate mais amplo sobre suas conclusões.

informou ainda que o governo brasileiro vai “tomar nota” da Declaração de Haia, que iria assumir “pelo consenso”.

Declaracão 21 – Segundo a delegação lida, “divergências na abordagem, bem como imprecisões nos dois documentos impedem que o Brasil se associe às análises, sugestões e propostas neles contidas. Portanto, o Brasil não vê tais documentos como uma base sólida e adequada para iniciativas futuras das Nações Unidas ou para defini-

cão de futuros esforços da Global Environment Facility (GEF), agência que trabalha com biodiversidade e água. Aprovada por uma fria e pouco entusiasmada aclamação, a Declaração de Haia teve incluído um parágrafo adicional, sobre a apresentação, durante os trabalhos, de uma ampla gama de temas que serão analisados e levados em consideração. Herkens anunciou também que “a caixa postal vai ficar aberta até 7 de abril para o recebimento de novas solicitações”.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	Documentação
Fonte	J B
Data	23/3/2000 Pg 14
Class.	03

Recurso fundamental

HAIA – A Declaração de Haia, aprovada ontem por fria aclamação, pelo plenário da conferencia de ministros do Segundo Fórum Mundial da Agua, destaca que a água “é fundamental para a vida e a saúde dos povos e dos ecossistemas e exigência básica para o desenvolvimento dos países”, mas em todo o mundo mulheres, homens e crianças não têm acesso à água adequada e segura para suas necessidades básicas, devido a questões ambientais e econômicas, como poluição, mau uso da terra e mudanças climáticas.

“A relação entre essas amea-

ças e a pobreza é clara”, diz no preâmbulo o documento que encerrou o Segundo Fórum Mundial da Água, cujo tema foi “garantir a água no século 21” com a participação de governo, empresas, ONGs e representantes de populações. Para atingir este objetivo existem sete desafios que precisam ser superados:

“Atender a necessidades básicas; garantir o suprimento de alimentos; proteção dos ecossistemas; compartilhamento dos recursos hídricos; gerenciamento de riscos; valorizar a água; sabia administração dos recursos hídricos” (*governing water wisely*). (S.B.B)